



Experiência:

SISTEMA DE CONTROLE DE REMANEJAMENTO E RESERVA TÉCNICA – SISCORT

**Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ministério da Educação**

Responsável: Sonia Schwartz Coelho - Coordenadora de Produção e Distribuição

Endereço: SBS Quadra 02 – Bloco F – Edifício Áurea – 13ª - sala 1304
Brasília-DF
Tel.: (61) 3212-4267
Fax.: (61) 3212-4189
sonias@fnde.gov.br

Data de início da implementação da experiência: Março de 2004

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

O Governo Federal, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, executa o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) distribuindo gratuitamente livros didáticos para todos os alunos do ensino fundamental da rede pública. São beneficiadas anualmente, em torno de 150.000 (cento e cinquenta mil) escolas, aproximadamente 30 milhões de alunos e cerca de 100 milhões de livros.

Os alunos de 2ª a 8ª séries recebem os livros das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. De acordo com o art. 7º da Resolução CD/FNDE nº 22 de 05/09/2000, os livros devem ser reutilizados, no mínimo, por três anos consecutivos, beneficiando outros estudantes nos anos subsequentes. Exceção é feita à cartilha de alfabetização e aos livros de 1ª série, considerando que os mesmos são consumíveis, exigindo a distribuição anual.

Os livros didáticos são escolhidos pelos professores das escolas públicas. O FNDE adquire, no ano anterior, todos os livros que serão utilizados pelas escolas, no ano letivo seguinte. Essa aquisição é feita com base na projeção de matrícula realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC), a partir da prévia do Censo Escolar. Considerando a possibilidade de criação de novas escolas após a realização do Censo escolar e, ainda, de novas turmas ou acréscimo de matrícula, o FNDE encaminha às Secretarias Estaduais de Educação, a título de reserva técnica, um percentual de 3% dos livros distribuídos no estado, composto pelos 2 (dois) títulos mais escolhidos, por componente curricular e série. Além disso, adquirir, em média, 13% do total de livros encaminhados, para a reposição dos livros que não foram devolvidos ou que foram devolvidos, sem condições de uso.

Estudos comparativos entre a projeção de matrícula e o número real de alunos matriculados, após a finalização do Censo Escolar feito pelo INEP, comprovavam a suficiência de livros nos estados. Contudo registrava-se um alto índice de reclamação sobre

falta de livros. Falta que, de fato, não existia. Faltava sim um sistema de controle e remanejamento de livros que acompanhasse a migração e a constante recomposição de turmas nas escolas.

Durante o ano letivo, escolas são abertas e fechadas. Todas as escolas existentes registram saída e entrada de novos alunos, seja em função da migração ou pela evasão escolar. Existem ainda alunos que se transferem de determinadas escolas – e nelas deixam seus livros – sendo matriculados em outras escolas. Assim, a cada ano, os livros que sobravam naquelas escolas, pela saída de alunos, não eram encaminhados para as escolas para as quais esses alunos se transferiram.

Estudos internos revelaram que o controle de estoque da reserva técnica e o remanejamento do excedente de livros entre escolas num mesmo Estado, raramente eram feitos pelas equipes das Secretarias de Educação. Quando existiam e quando aconteciam, eram feitas, geralmente, de forma improvisada, assistemática e irregular.

Com isso, reforçava-se uma cultura de estocagem de livros nas escolas, como uma ação preventiva para atender novos alunos que porventura nelas viessem a ser matriculados. Como consequência dessa cultura, turmas inteiras em outras escolas ficavam sem livros, enquanto coleções perdiam a validade em depósitos, sem terem sequer sido utilizadas.

Para resolver estes problemas, foi criado um sistema virtual de controle de remanejamento e reserva técnica de livros, o SISCORT.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivos propostos e resultados visados

Em março de 2004, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE colocou à disposição das escolas e Secretarias Estaduais e Municipais de Educação esse Sistema desenvolvido para auxiliar as redes públicas de ensino fundamental na distribuição da reserva técnica e no remanejamento dos livros didáticos distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD.

Acessando o Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica - SISCORT no sítio eletrônico do FNDE, as escolas das redes públicas podem verificar a disponibilidade de livros nas unidades educacionais mais próximas e posteriormente solicitar a essas o remanejamento dos títulos desejados. Podem ainda visualizar a reserva técnica da Secretaria Estadual de Educação, consultar onde há sobra de determinados títulos por série, dentre outras opções.

O SISCORT é um sistema informatizado que facilita, registra e controla o remanejamento de livros e a distribuição da Reserva Técnica, permitindo a otimização da utilização dos livros pelos alunos, além de promover um controle gerencial do PNLD, no FNDE, Estados, Municípios e escolas.

O SISCORT informa a quantidade e o número de títulos enviados para cada escola por série e por componente, permitindo que a escola, após informar o seu alunado real do ano em curso, saiba automaticamente, se e onde há excesso ou escassez de livros, por disciplina e por série. Como foi dito anteriormente, o PNLD distribui os livros com base em uma projeção estatística, por isso é necessário o cadastramento dos alunos, para a organização e bom funcionamento do sistema, e para saber a realidade do alunado na escola após a distribuição dos livros.

O SISCORT permite ainda às Secretarias Estaduais e Municipais de Educação o controle do saldo da reserva técnica e o gerenciamento do PNLD no estado. Permite, também, verificar as escolas que efetivaram o cadastro de matrícula e a devolução de livros ao final do ano letivo, bem como o percentual geral de devolução de livros da escola, do estado, dentre outras opções.

O objetivo do SISCORT é facilitar, registrar e controlar o remanejamento de livros e a distribuição da reserva técnica, nas escolas, nos municípios e nos estados. Com isso garante-se o controle gerencial do PNLD, visando à transparência na gestão do programa e a verificação da real utilização dos livros nas escolas, pelo prazo estabelecido de três anos. Com a utilização do SISCORT, espera-se um contato maior entre as unidades escolares fomentando a colaboração mútua no remanejamento dos livros, combatendo assim a cultura da acumulação indevida, e resolvendo os problemas de sobra e falta de livros nas escolas.

Ações realizadas

Para que o Sistema funcionasse plenamente foram realizadas parcerias com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME e com o INEP, para a realização das seguintes ações:

- Apoio e orientação às escolas para utilizarem o Sistema;
- Registro dos dados para as escolas, quando for o caso;
- Utilização do Cadastro Dinâmico (Censo Escolar) para cadastrar as escolas novas;
- Campanhas de incentivo contra a cultura de estocagem de livros nas escolas;
- Divulgação do Sistema por meio de cartas, cartazes e folderes;
- Realização de eventos regionais e nacionais de divulgação do sistema e seus resultados;
- Treinamentos de equipes técnicas das secretarias e funcionários das escolas no uso do SISCORT.

Etapas de implementação

No primeiro semestre de 2002 o FNDE fez um levantamento relativo à sobra e falta de livros nos estados, em seguida realizou o planejamento das etapas de implementação do Sistema. No segundo semestre do mesmo ano o FNDE elaborou um esboço inicial do sistema e convidou as equipes técnicas de seis Estados (AM, BA, MS, PI, RJ, SC) para que analisassem a viabilidade do protótipo.

Em agosto de 2003 o protótipo do sistema foi apresentado para todos os estados no 7º Encontro Técnico Nacional do Livro. No final desse mesmo ano, foi realizado um teste em alguns estados (CE, GO, MG, RO, RS, AL, DF, PB, RJ) com o treinamento das equipes técnicas que se tornariam multiplicadores nos seus respectivos sistemas de ensino.

O SISCORT foi implantado em todos os estados, no ano de 2004, para o PNLD 2004 - de 1ª a 4ª séries. Durante o monitoramento do programa realizado em todos os estados, houve treinamento das equipes técnicas das Secretarias Estaduais de Educação, das Secretarias Municipais das Capitais e das Regionais de Ensino, inclusive nas dependências do FNDE.

Em 2005, fez-se a inclusão da 5ª à 8ª séries no sistema e ampliou-se o número de treinamentos realizados. Nesse ano o sistema foi aprimorado com novas possibilidades de consultas, melhorias na interface e no acesso à plataforma.

RECURSOS UTILIZADOS

Como recurso material utilizamos um sistema informatizado de acesso à Internet, implementado em plataforma Java utilizando banco de dados Oracle 9.I, totalmente desenvolvido pelo setor de informática do FNDE. Destacamos como recursos humanos, a equipe técnica do setor de informática do FNDE, equipe técnica do Livro Didático CGPLI/FNDE e as Coordenações dos Livros Didáticos das Secretarias Estaduais de Educação, das Secretarias Municipais das Capitais e das Regionais de Ensino.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Resultados quantitativos e qualitativos concretamente mensurados

Com o início do funcionamento do SISCORT, em março de 2004, observou-se uma redução de quase 5% no número de reclamações sobre a falta de livro nas escolas públicas,

registradas nas Coordenações do Livro Didático nos estados e municípios das capitais, conforme registros nos questionários de monitoramento do PNLD.

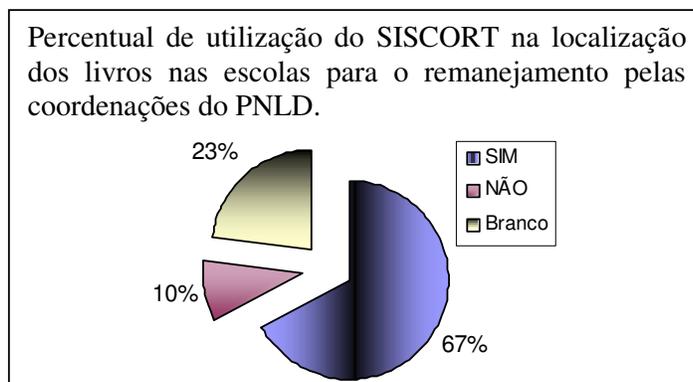
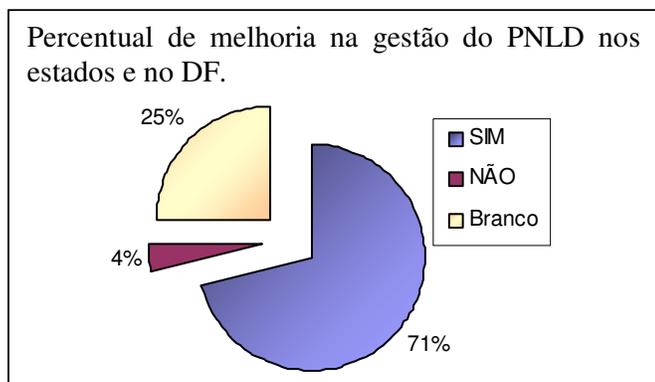
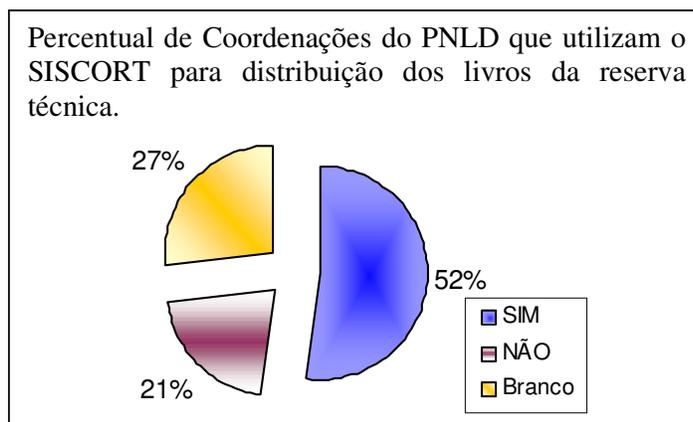
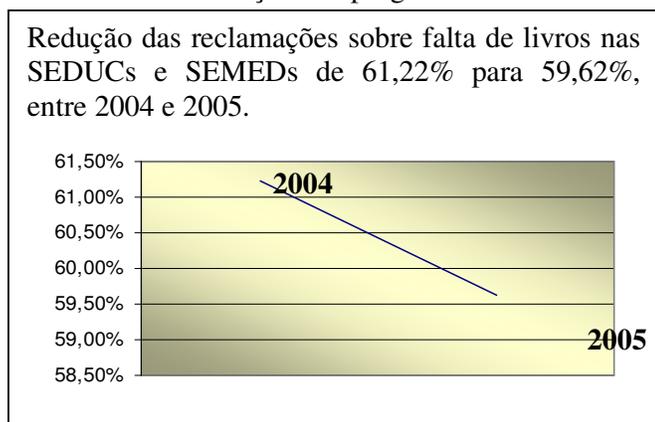
Hoje, mais da metade das Secretarias de Educação dos Estados – 53,85% - utilizam o SISCORT para o remanejamento dos livros das unidades de ensino sob a sua jurisdição, e pode contar com um sistema *on line*, atualizado para o controle de estoque da reserva técnica.

Em 15/06/2005 o número de escolas no país que cadastraram a quantidade de matrículas era de apenas 3,3%. Hoje já passam de 14%. Este percentual refere-se basicamente às escolas das capitais e grandes centros que concentram em torno de 18% do total de alunos das escolas públicas do país – em torno de 55 milhões de alunos. Estima-se que até o final deste ano, 30% das escolas públicas brasileiras estejam utilizando o SISCORT.

As escolas estão incorporando à sua rotina, o trabalho com o computador e a Internet, necessários à utilização do sistema, superando uma resistência ao uso da informática. Algumas escolas têm utilizado diferentes formas de acesso, como a utilização de computadores de diretores, de professores, de órgãos públicos dos Correios, do Banco do Brasil entre outros. As Secretarias de Educação dos estados confirmam o aumento no número de livros remanejados entre escolas, diminuindo assim a cultura da estocagem de livros. As Coordenações do Livro Didático nos Estados têm à sua disposição um sistema *on line*, para o controle de estoque da reserva técnica e para o remanejamento de livros nas unidades de ensino sob a sua jurisdição.

Destacamos como resultados qualitativos a disponibilização de informações atualizadas sobre a localização dos livros e das matrículas do ano em curso; o acompanhamento *on line* do remanejamento de livros; mais conscientização da necessidade do remanejamento dos livros; mais rapidez nas consultas gerenciais sobre a execução do PNLD nos estados, municípios e escolas; avaliação do PNLD; mais transparência na gestão do PNLD e controle social dos recursos públicos.

Os seguintes resultados quantitativos foram extraídos dos relatórios de avaliação e monitoramento do PNLD e dos questionários de avaliação do sistema, aplicados nas coordenações do programa:



Mecanismos de avaliação de resultados e indicadores utilizados

A avaliação do SISCORT é feita em conjunto com a avaliação anual do PNLD, quando são realizadas visitas de monitoramento em todos os estados, com aplicação de questionários envolvendo perguntas sobre a utilização do sistema e seus resultados. Além disso, anualmente é feita uma pesquisa específica sobre o SISCORT nas coordenações do PNLD para avaliar sua eficácia.

Tomando um universo de 53 coordenações do PNLD (26 estaduais, 26 municipais das capitais e o Distrito Federal) e de atendimento a 150.000 (cento e cinquenta mil) escolas públicas, em média, utilizamos os seguintes indicadores para avaliar a efetividade do sistema:

- a) Percentual de escolas que utilizam o SISCORT para cadastramento de alunos;
- b) Percentual de coordenações do PNLD que utilizam o SISCORT para distribuição dos livros da reserva técnica;
- c) Percentual de coordenações do PNLD que utilizam o SISCORT para auxiliar na localização dos livros nas escolas para o remanejamento;
- d) Percentual de coordenações do PNLD que utilizam o SISCORT para atender às reclamações das escolas sobre a falta e sobra de livros;
- e) Percentual de coordenações do PNLD nas quais a execução do programa melhorou com a utilização do SISCORT.

LIÇÕES APRENDIDAS

Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados durante a implementação

Dois grandes desafios estão sendo enfrentados para a implementação e utilização universal do sistema. O primeiro diz respeito à dificuldade de divulgação e informação sobre o SISCORT e seus benefícios, haja vista que este Sistema é recente e deverá atingir um universo de quase 150.000 (cento e cinquenta mil) escolas públicas, situadas nos 5.561 (cinco mil, quinhentos e sessenta e um) municípios espalhados pelo Brasil, nas zonas urbana e rural, além da comum resistência na utilização da informática. O segundo desafio é a falta de computadores ligados à Internet nas escolas e nas Secretarias de Educação dos municípios mais distantes dos grandes centros urbanos.

Para superar os primeiros obstáculos, o FNDE realizou diversos treinamentos, palestras em todos os estados, enviou cartazes, folderes e cartas à todas as escolas públicas do país, informando sobre o sistema. Estamos realizando um concurso - Prêmio SISCORT - com o objetivo de incentivar as equipes técnicas dos sistemas de ensino na sua utilização, cadastrando a quantidade de livros devolvidos no final do ano letivo, bem como, a quantidade de alunos matriculados no ano em curso.

Além disso, o FNDE, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância – SEED, realizará o Programa Nacional de Capacitação a Distância, com o objetivo de realizar a formação continuada a distância dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, o acompanhamento e a avaliação dos programas do livro e do SISCORT.

Para superar o segundo obstáculo, o FNDE está promovendo uma parceria com o Projeto Presença do INEP, que pretende realizar o Censo Escolar em tempo real (a partir de 2006) e acompanhar a frequência escolar. A unificação dos cadastros, a integração dos bancos de informações e a migração dos dados entre os sistemas permitirão que se trabalhe com números precisos e atualizados, em tempo real, resultando em maior eficiência na alocação dos recursos públicos para conhecer a real falta e sobra de livros em todas as escolas.

Por que a experiência pode ser considerada uma boa prática de gestão?

O SISCORT insere, definitivamente, os Programas do Livro nas práticas da “Tecnologia Social” - TS. A definição de TS, concebida pelo Instituto de Tecnologia Social -

ITS¹, abraça a concepção do SISCORT, uma vez que o mesmo contempla a solução de demandas sociais concretas, havendo a participação, apropriação e aprendizagem por parte da população envolvida. Há, em relação à sistemática, planejamento e aplicação de conhecimento de forma organizada. Há ainda produção de novos conhecimentos a partir da prática, sustentabilidade econômica, social e ambiental, gerando aprendizagens que servem de referência para novas experiências e gerando condições favoráveis que tornarão possível a elaboração dessas soluções de forma a aperfeiçoá-las e multiplicá-las.

O SISCORT é uma tecnologia social caracterizada pela simplicidade da utilização, pelo grande impacto na melhoria da qualidade dos programas, a partir da sua implementação. Caracteriza-se ainda pela agilidade que proporciona à gestão, no controle e remanejamento dos livros, pela possibilidade de aperfeiçoamento constante, pela responsabilidade social e ética que o envolve, pelo caráter democrático de utilização, pela transparência de suas ações, e finalmente pela inovação que representa ao serviço público brasileiro. O SISCORT é um importante instrumento de gestão e de desenvolvimento de políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação no Brasil.

¹ Instituto parceiro da Secretaria para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia no Projeto Centro Brasileiro de Tecnologia Social, cujo objetivo é identificar, sistematizar e disseminar práticas de Tecnologia Social. Faz parte deste projeto, constituir o conceito de Tecnologia Social, que é "Conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida". Maiores informações no site www.itsbrasil.org.br